



VIVOX COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.
“VIVOX”

PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Processo nº 1006931-53.2016.8.26.0224,

Em trâmite na 2ª Vara Cível - Foro de Guarulhos/SP.

Lei nº 11.101 - de 09 de Fevereiro de 2005.

ART. 53

AGOSTO DE 2016

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized letter 'B' with a vertical line extending downwards from its base.

CONSIDERAÇÕES INICIAIS



VIVOX COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob nº 71.796.536/0001-03, NIRE nº 35.2.1165.9427, com sede no Município de Guarulhos- SP, no bairro Cidade Industrial, na Av. Justino de Maio, nº 840, CEP 07222-000, tendo como sócios Sr. Ailton Scarpita, sócio Administrador, assinando isoladamente pela empresa, e Zest Consultoria e Participações Eireli, sócio cotista.

Juntamente com profissional habilitado, Sr. Waldir Freitas, economista Mtb-Conselho Regional de Economia – 2ª Região, sob nº de registro 19881 e, reportando-se ao artigo 53 da **Lei nº 11.101**, de 09 de Fevereiro de 2005a empresa elabora o presente **PLANO DE RECUPERAÇÃO (PLANO)**, tendo por objetivo, equacionar de forma definitiva a situação de crise financeira transitória em que se encontrava em **26 de fevereiro de 2016**, quando pleiteou perante o Foro da Comarca de Guarulhos/SP sua **RECUPERAÇÃO JUDICIAL**, que foi distribuída à 2ª Vara Civil no Foro desta Comarca, sob nº 1006931-53.2016.8.26.0224.

4

O deferimento do processamento da mesma se deu por decisão datada de **29 de junho de 2016**, pelo MM. Juiz de Direito Dr. Rodrigo de Oliveira Carvalho, publicado no Diário Oficial do Estado de São Paulo.

O PLANO visa à preservação da função social da "**VIVOX**", na comunidade em que atua, mantendo sua condição de entidade geradora de recursos, empregos (diretos e indiretos) e tributos.

Através de uma série de medidas aqui detalhadas, prevê geração de caixa suficiente a fazer frente aos seus compromissos correntes, assim como equacionarsua dívida passada, tudo nos termos dos artigos 53 e 54 da Lei 11.101/2005.

Basicamente, lançou-se mão da possibilidade prevista no inciso I do artigo 50 da mesma lei, que prevê a concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas.

A viabilidade econômica, constatada através da compatibilidade entre a capacidade de geração de recursos e a proposta de pagamento formulada aos credores, é demonstrada abaixo e ratificada no **LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO** aqui apresentado,(anexo I deste Plano).



APRESENTAÇÃO DA EMPRESA

APRESENTAÇÃO :-

A história da **VIVOX** remonta há mais de 23 anos. Constituída em 21 de maio de 1.993, hoje, estabelecida em um terreno com área de 1000m², tendo 900 m² de área construída em Galpão, com instalações modernas, racional e adequadas a sua atividade. Muito bem localizada, em ponto estratégico por estar próximo de duas rodovias e o aeroporto de Cumbica e, ainda, rodeada pelas principais transportadoras do País.

Logo de início, a atividade da Vivox mostrou-se inovadora, vez que foi a pioneira na importação de papéis de alta qualidade. Produtos estes que, na época da fundação, não eram comercializados no mercado nacional. Em 2010 obteve a certificação internacional FSC (Forest Stewardship Council), que permite a rastreabilidade dos papéis por ela comercializados, sendo mais um diferencial no mercado que atua.

Os produtos comercializados são:-

Papel Jornal

Papéis Offset de variados modelos

Papéis Especiais tipo Color Plus, Vergê etc.

Papelão para Capa Dura

Papéis Adesivos

Envelopes variados

Possui em seu cadastro como Clientes, mais de 6.500 empresas entre gráficas, editoras e distribuidoras, sendo 2.000 clientes potenciais e ativos regulares, este é um mérito para a Vivox que se destaca no mercado em que atua, por conta de sua idoneidade, qualidade e pontualidade de serviços.







A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'B'.

DA ORIGEM DA CRISE:-

Como explicitado acima, atuando no mercado atacadista de papéis para impressão e, com o aumento da demanda por papel, em meados de 2010, a Vivox passou a expandir seus negócios usando sua grande experiência na importação de papéis, com preços convidativos no mercado externo, (dólar baixo), elevou a participação do produto importado em até 70% de toda gama de produtos comercializados.

Decorrente desta mudança em seus fornecedores, ocorreram consequências imediatas, como endividamento bancário crescente e exposição à variação cambial e, como a demanda se mostrava crescente, a empresa visualizava um horizonte de crescimento e ganhos operacionais.

Ocorre que, nos últimos quatro anos, houve uma grande desaceleração no mercado de papel, principalmente os papéis de imprimir e escrever, destacando-se o marcante recuo de 9,2% no consumo de papel Jornal, um dos principais produtos comercializados pela Vivox. Agravando o cenário, o dólar que até então vinha estável, começou uma disparada de crescimento que em curto espaço de tempo, alcançou mais de R\$ 4,00 por dólar, e como suas importações não eram lastreadas por seguros cambiais, por ter custo proibitivo na sua operação, a Vivox viu seus compromissos de curto prazo, dobrarem de valor, e suas vendas minguarem como nunca ocorrera no passado. Somente no ano de 2015, segundo a Andipa – Associação Nacional dos Distribuidores de Papel, o mercado teve uma redução de 20% em consumo de Papéis de imprimir e escrever.

E corroborando ainda mais com a crise, grandes indústrias nacionais de papel, se aproveitando do momento da alta de dólar passaram a comercializar, agressivamente e de forma predatória, com uma política de preços tão baixos, que as distribuidoras de papéis importados, simplesmente ficaram sem margem para comercializar seus produtos. Para gerar caixa, passaram a vender seus estoques com prejuízos, para poderem quitar suas obrigações. Tais prejuízos estão claramente evidenciados nos Demonstrativos Contábeis e no Laudo Econômico, anexos a este Plano. O quadro não poderia ser pior, dólar alto e vendas em queda com preço abaixo de custo, consequentemente, prejuízos galopantes como evidenciado no Laudo Econômico anexo.

E para honrar seus compromissos internacionais, sacrificou sobremaneira sua margem de lucro, não repassando para os preços os custos reais, mantendo-os baixos, mesmo tendo de recorrer sempre ao mercado financeiro, com juros altos, para financiar seu prejuízo mensal operacional. Ao não repassar para os preços os custos reais e operando com preços subsidiados, manteve um faturamento bem abaixo de sua média histórica, sacrificando seus resultados, apurados e demonstrados em seus Balanços Patrimoniais, levando a empresa ao Instituto da Recuperação Judicial.

Todos estes fatores levaram a VIVOX a uma situação de descapitalização, obrigando-a a buscar o apoio da Lei de Recuperação de empresas. Procedeu à reestruturação necessária para superação de sua crise econômico-financeira, que a empresa tem como transitória, com a certeza que este estado de gravidade é passageiro, uma vez que já foram tomadas outras medidas de reorganização e readequação para reequilíbrio de suas atividades

DA REESTRUTURAÇÃO:-

A partir de fevereiro 2016, a empresa já em processo de recuperação, de reorganização administrativa e operacional, tem dado ênfase nas seguintes áreas:

Tecnologia, Sistemas e logística - Através de ação efetiva e integrada das pessoas, temos aprimorado tecnicamente os Sistemas de informação, consolidando seus controles e gerenciamento, introduzindo recursos de informática disponíveis no mercado, com potencial de retorno a curto / médio prazo, com alto nível de controle e pouca mão de obra.

Divisão de Negócios-

Reestruturação na gama de produtos, com menor quantidade de venda e maior valor agregado final, trazendo melhores resultados com menores investimentos em capital de giro, e conjuntamente agregando novos representantes com intuito de novos mercados em papel especial nacional, onde os preços são diferenciados, diminuindo, assim, sua dependência dos commodities.

Atenta às atuais tendências do mercado, bem como buscando compreender o que se coaduna com seu verdadeiro DNA, a “Vivox” deixou de comercializar o papel couchê, uma vez que referido produto lhe propiciava baixo retorno, tendo concentrado sua atividade principalmente na compra e venda de dois produtos, o papel offset (“sulfite”) e os chamados papéis especiais, haja vista que tais produtos propiciam uma margem de lucro com maior rentabilidade, o que requer uma menor circulação de mercadorias.

Do Pessoal

Com total de 10 (dez) funcionários e com o quadro reduzido, só ficaram os melhores colaboradores, com mais experiência, mais motivados e fieis ao propósito da Recuperação. Do quadro de dez funcionários cinco são exclusivamente de vendas diretas, dois nos controles de custos e financeiro e três no estoque e logística, muito adequado para o momento da empresa.

1. Da Estratégia Comercial

A Empresa está em franca evolução. As equipes estão imbuídas dos mesmos propósitos, as vendas estão em ascensão, **os estoques de segurança**¹ são adequados para agilização de vendas imediatas, como pronta entrega, a preços competitivos de mercado, com margens adequadas ao negócio, gerando empregos e impostos, adequando-se perfeitamente a finalidade da Recuperação. Hoje a empresa tem cinco vendedores internos, e seis representantes externos e está sendo analisada a possibilidade de novos colaboradores na área de representação.

¹ “Uma boa gestão do estoque, o que inclui fazer um **estoque de segurança**, é fundamental para a maioria das empresas. No varejo, é preciso saber manter em estoque todos os produtos que os clientes possam desejar. Nas indústrias, é preciso ter estoques de matérias-primas para garantir a produção contínua. Em um e-commerce, evita que se percam vendas durante períodos de pico, como datas comemorativas. Gerenciar bem o estoque e o ‘estoque de segurança’ significa cumprir os prazos de entrega prometidos. Isso aumenta a confiança dos consumidores, mantém o fluxo de receita e, conseqüentemente, aumenta o seu faturamento”.

Fonte: **Endeavor** in <https://endeavor.org.br/estoque-de-seguranca/>

Mercado de Atuação

Sua clientela é constituída por Gráficas, Editoras e Pequenas Distribuidoras, atuando no território nacional com maiores volumes nas praças de São Paulo, Curitiba, Belo Horizonte e Rio de Janeiro.

Conforme já dito acima, dentre as mudanças que “Vivox” vem implementando está a alteração do foco de venda de produtos, passando agora a concentrar-se em offset e papéis especiais, o que lhe dá maior margem de lucro.

Destaque-se, ainda, que “Vivox” com suas mais de duas décadas de vivência neste setor é um nome consolidado no seletto mercado de comercialização de papéis no país, contando com o reconhecimento de fornecedores nacionais e estrangeiros; de seus clientes, bem como por parte de seus pares. Note-se que a marca “Vivox” encontra-se estampada nos sites e revistas da Associação Nacional dos Distribuidores de Papel – ANDIPA, do Sindicato Sinapel e de outras entidades do setor.

Assim se infere da página da ANDIPA na internet:



A ANDIPA veicula, ainda, uma revista informativa que tece um panorama periódico do setor. Na edição do mês de Agosto/Setembro de 2016, Ailton Scarpitta, sócio administrador da “Vivox”, publicou um artigo no qual comenta a situação do mercado de

papéis no país, o que demonstra a confiabilidade que o mercado rende à empresa Recuperanda.

NewsPaper

ESPAÇO LIVRE

Hora de dar força à política da distribuição

Por Alton Scarpitta*

Cada empresa tem suas estratégias e objetivos norteando suas ações de curto, médio e longo prazo. A máxima da gestão vale para todas as atividades e segmentos, mas nem sempre é efetivamente praticada. Pressões e regras ocultas dos mercados acabam impondo modelos insustentáveis para as empresas e para o futuro do negócio.

Metas, cotas, disputa de preço e concorrência fazem parte da rotina comercial e são questões tão corriqueiras quanto cruciais, especialmente para as distribuidoras de papel. O tripé meta/estoque/preço precisa estar equilibrado e em sintonia com os custos e resultados das operações. Metas maiores do que a demanda da empresa aumentam o estoque. Com estoques elevados, vender rápido é necessário, mas nem sempre pelo preço adequado. A luta para fechar um mês, recomeça no dia primeiro seguinte, trazendo os 'restos' acumulados. Esse ciclo tornou-se vicioso e tem provocado muitos prejuízos no setor.

comprometido para crescer e voltar a ocupar nosso espaço no mercado em condições mais equilibradas. Os resultados já mostram que estamos no caminho certo. Desde o recomeço, temos avançado mês a mês e esperamos fechar o ano dentro da meta planejada.

Os exemplos estão demonstrando que o modelo de atuação no setor precisa ser revisto e aperfeiçoado para focar mais na política de cada empresa. O mercado gráfico e editorial necessita da pluralidade de fornecedores, da capilaridade e agilidade da distribuição de papel, condições que só podem ser asseguradas por empresas independentes e bem estruturadas, com resultados sólidos e objetivos claros.

A valorização da política comercial do distribuidor também beneficia diretamente o fabricante (seja nacional ou estrangeiro), pois fortalece as relações



Da mesma forma, assim se encontra o site do Sindicato do Comércio Atacadista de Papel, Papelão e Artigos de Escritório do Estado de São Paulo, o Sinapel:





AVALIAÇÃO DA SITUAÇÃO ATUAL

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

Atualmente a "VIVOX" possui um diretor(sócio administrador), com experiência de mais de 20 anos na empresa, que passou a ser sócio em janeiro de 2011, e no início da crise, assumiu a empresa, e está totalmente empenhado e tem total autonomia para a recuperação do negócio.

Em termos de capacitação profissional, os demais colaboradores estão plenamente empenhados na recuperação da empresa e são experientes em suas funções estando o quadro de pessoal totalmente adequado à atividade atual da sociedade.

SITUAÇÃO DE MERCADO E PERSPECTIVAS

O mercado apresenta-se em retração, e nos próximos dois anos acreditamos que permanecerá neste estágio. Entretanto, com a implantação das novas políticas de vendas e produtos, estaremos solidamente preparados para quando o mercado voltar a crescer, obtermos melhores resultados para a VIVOX.

Embora a fase seja de notável dificuldade para “Vivox”, esta já tem tido alguns bons sinais de que as novas práticas de gestão por ela implementadas podem sim surtir bons resultados, ao longo dos anos.

Exemplo disso pode-se inferir do fato de que duas de suas expressivas credoras continuam a fornecer-lhe produtos em grande escala, a saber, InternationalPaper e Fedrigoni, como se denota dos documentos juntados aos autos e apresentados para análise. Ou seja, são fornecedoras que, embora credoras, permanecem parceiras da “Vivox”, por acreditarem na capacidade de reação da Recuperanda

PREMISSAS BÁSICAS DO PLANO

Antes de apresentar o presente o PLANO, a “VIVOX” empenhou-se em realizar uma profunda e detalhada análise interna: reduziu custos fixos, mudou-se para um galpão menor, e mais barato, demitiu vários colaboradores e trocou Representantes, além de incluir aspectos ligados à gestão dos processos comerciais e logísticos. O confronto de tal estudo com a análise de mercado sumarizada nos leva a concluir pela total viabilidade da empresa, tendo em vista seu potencial de recuperação, e a visão REALISTA DO MERCADO HOJE.

Um esforço concentrado na logística de estoque de segurança com desenvolvimento de novos nichos de mercado, visando ampliar a fatia de mercado, otimizará suas receitas e conjuntamente com a racionalização dos processos, logrará gerar caixa suficiente para satisfazer todos os seus credores em prazo razoável.

O presente PLANO foi elaborado sob a égide da Lei 11.101/05 que determina a classificação dos credores da "VIVOX" em duas classes, (não há credores trabalhistas - classe I) e não há credores com garantia real, (Classe II), a saber:

Class III – titulares de créditos quirografários, com privilégio especial, com privilégio geral ou subordinado.

Classe IV - titulares de créditos enquadrados como microempresa ou empresa de pequeno porte. (Incluído pela LC 147/2014).

Resalte-se que a "VIVOX" já vem agindo no sentido de implementar as ações descritas e que, os pressupostos acima, são absolutamente razoáveis e factíveis, visto que são considerados sob uma perspectiva extremamente conservadora.

Por último, considerou-se como data de início da execução do PLANO, a publicação da decisão que homologar o plano de recuperação judicial aprovado e conceder a recuperação judicial à VIVOX, nos termos dos arts. 58 e 59 da Lei 11.101/05.



PROPOSTA DE AMORTIZAÇÃO DA DÍVIDA

Considerando-se o passivo total sujeito à RECUPERAÇÃO JUDICIAL, e a expectativa de geração anual de resultado, podemos projetar a equalização dos débitos da "VIVOX", **NO PRAZO DE 15 (QUINZE) ANOS**, conforme abaixo demonstrado.


CLASSE I - CREDORES TITULARES DE CRÉDITOS DERIVADOS DA LEGISLAÇÃO DO TRABALHO OU DECORRENTES DE ACIDENTES DE TRABALHO.

Até a presente data não há credores habilitados nesta classe. Caso haja, credores trabalhistas, em atendimento ao art. 54 da Lei 11.101/05 serão pagos em um ano contado da data da publicação da decisão que conceder a recuperação judicial.

Na hipótese de créditos trabalhistas, cujo período de constituição for anterior ao advento da Recuperação Judicial, mas que, por qualquer motivo, não se encontram inclusos no rol de credores até a data de concessão da recuperação judicial, fica estabelecido que serão pagos na forma da Lei 11.101/2005. Contar-se-á como data inicial para a fluência do prazo previsto no art. 54 da citada Lei, a data da publicação da decisão proferida pelo D. Juízo Recuperacional que determinar a habilitação do crédito lastreado em sentença, proferida pela Justiça Trabalhista transitada em julgado, e que tenha por objeto a liquidação de crédito trabalhista ou a homologação de acordo celebrado no âmbito laboral.

CLASSE II - CREDORES COM GARANTIA REAL

Não existem credores titulares de garantia real. Todavia, na eventual habilitação superveniente de qualquer credor nesta condição (classe II), a forma de pagamento obedecerá às formas e condições previstas para pagamento dos credores quirografários e microempresa e empresas de pequeno porte (classes III e IV).



CLASSE III - CREDITORES QUIROGRAFÁRIOS

CLASSE IV - CREDITORES MICRO EMPRESAS E PEQUENO PORTE

O **PLANO** contempla a concessão nos termos do inciso I do art. 50 da Lei 11.101/05, de um desconto de 40% a ser aplicado sobre o valor inscrito na relação de credores, sobre todos os créditos das classes III e IV, sem favorecer ou discriminar qualquer credor destas classes individualmente.


No pagamento dos credores das Classes III (Quirografários) e Classe IV - (Credores Micro Empresas e Pequeno Porte), observar-se-á o seguinte cronograma de pagamentos:


- a) Haverá uma carência inicial de **24(vinte e quatro) meses**, contados da data da publicação da decisão que conceder a recuperação judicial.

- b) O prazo ora proposto é de 15 (quinze) anos em 15 (quinze), parcelas anuais e consecutivas. As parcelas serão corrigidas monetariamente pela TR, a contar da publicação da decisão que conceder a recuperação judicial, sempre respeitando o deságio proposto, e o valor apurado anualmente, que será pago corrigido pela TR, conforme relatórios abaixo e levando em conta o quadro de amortização proposto.



CLASSE III - CREDORES QUIROGRAFÁRIOS

VIVOX - COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.	
CNPJ 71.796.536/0001-03	
	
RELAÇÃO DE CREDORES QUIROGRAFÁRIOS - CLASSE III	
RELAÇÃO DE TITULARES DE CRÉDITO QUIROGRAFÁRIOS, COM PRIVILÉGIO ESPECIAL, COM PRIVILÉGIO ESPECIAL, COM PRIVILÉGIO GERAL OU SUBORDINADOS	
VALORES APURADOS EM 26 DE FEVEREIRO DE 2016	
CREDOR QUIROGRAFÁRIO	VALOR
7º REGISTRO CIVIL	R\$ 335,15
ARCONVERT BRASIL LTDA	R\$ 167.966,32
ATUAL CARGAS	R\$ 203,02
AUTO ADESIVO PARANA LTDA	R\$ 11.550,00
AZA CONTABILIDADE LTDA	R\$ 757,44
AZA SOLUCOES EM PROCESSAMENTO DE DADOS L	R\$ 700,00
BANCO DO BRASIL SA.	R\$ 694.564,75
BANCO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL	R\$ 586.421,85
BANCO ITAÚ S.A.	R\$ 1.322.939,13
BANCO SAFRA	R\$ 950.813,87
BANCO SANTANDER BRASIL S.A.	R\$ 88.029,68
CENTRAL NATIONAL ASIA LIMITED	R\$ 514.898,48
COPAP EUROPE SAS	R\$ 1.607.832,33
COPAP INC	R\$ 9.641,14
COPAPER LLC	R\$ 2.048.478,36
DAGOSTIN	R\$ 1.249,31
ELOF HANSSON AB	R\$ 4.359.283,62
EUROKRAFT VEICULOS S.A	R\$ 330,00
EXPRESSO RODOVIÁRIO TAMOYO LTDA	R\$ 2.692,72
FACIN SERVIÇOS DE APOIO OPERACIONAL	R\$ 250,00
FEDRIGONI BRASIL PAPEIS LTDA	R\$ 63.730,61
GLOBALSOURCE GMBH	R\$ 5.285.048,33
GOLD EAST TRADING COMPANY LIMITED	R\$ 2.242.200,77
HEIDRICH S.A. CARTOES RECICLADOS	R\$ 77.412,02
INFORMAT CONSULTORIA E INFORMATICA LTDA	R\$ 4.700,00
INTERNATIONAL PAPER DO BRASIL LTDA	R\$ 1.831.860,64
KOREA TRADE INSURE CORPORATION	R\$ 4.347.179,46
LOTRANS - LOG.TRANS.DE CAR,COM.E SERV L	R\$ 1.402,53
MARDONIO CARGO EXPRESS	R\$ 104,28
MONFORT IND CÓPIAS DIGITAIS	R\$ 1.738,60

VIVOX - COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.	
CNPJ 71.796.536/0001-03	
 <p>RELAÇÃO DE CREDORES QUIROGRAFÁRIOS - CLASSE III</p> <p>RELAÇÃO DE TITULARES DE CRÉDITO QUIROGRAFÁRIOS, COM PRIVILÉGIO ESPECIAL, COM PRIVILÉGIO ESPECIAL, COM PRIVILÉGIO GERAL OU SUBORDINADOS</p>	
VALORES APURADOS EM 26 DE FEVEREIRO DE 2016	
CREDORES QUIROGRAFÁRIO	VALOR
NORTH RIM PULP AND PAPER INC.	R\$ 428.860,26
PAPIERFABRIK SCHEUFELN	R\$ 2,59
PICORELLI S/A TRANSPORTES	R\$ 543,18
PORTO SEGURO	R\$ 3.263,19
RODOPEL TRANSPORTES E LOGISTICAS LTDA	R\$ 72,33
RODOVIÁRIO GARRA LTDA	R\$ 4.076,27
ROXCEL HANDELSGES.M.B.H	R\$ 363.600,04
SAPPI PAPIER HOLDING GMBH	R\$ 1.302.982,29
SELA INDUSTRIES INC	R\$ 663.944,79
SIGMA TRADE FINANCE INC	R\$ 1.057.974,43
TELEFONICA BRASIL	R\$ 600,00
TORRAS PAPEL	R\$ 183.201,15
TRANS BERNARDES CARGAS E ENCOMENDAS LTDA	R\$ 2.483,25
TRANSPALMAS TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA	R\$ 9.792,09
TRANSPORTADORA 5M	R\$ 135,14
TRANSPORTADORA RODO CLAM LTDA	R\$ 1.439,34
TRANSPORTES RODORAP	R\$ 500,00
UNITRANS TRANSPORTES COMÉRCIO SERVIÇO LTDA	R\$ 625,21
VITAL SOLUTIONS PTE LTD	R\$ 1.915.779,55
ZERO HORA TRANSPORTES E ECNOMENDAS	R\$ 423,93
TOTAL CLASSE III	R\$ 32.164.613,47



CLASSE IV - CREDORES MICRO E PEQUENAS EMPRESAS

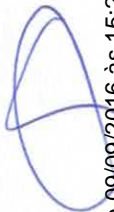
VIVOX - COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.



CNPJ 71.796.536/0001-03

**RELAÇÃO DE PEQUENAS E MÉDIAS EMPRESAS - CLASSE IV
RELAÇÃO DE TITULARES DE CRÉDITOS ENQUADRADOS COMO
MICROEMPRESA OU EMPRESA DE PEQUENO PORTE
VALORES APURADOS EM 26 DE FEVEREIRO DE 2016**

CREDOR	VALOR
CLEMEX CONS. SAUDE SEG E MED TRAB ME	R\$ 35,00
GBS PROMOÇÃO DE VENDAS EIRELI - ME	R\$ 4.608,52
GLORIA GAS COM DE GÁS - ME	R\$ 546,00
IGUACU LOG TRANSPORTES LTDA ME	R\$ 1.719,50
IMOBILIARIA INDUSTRIAL S/S LTDA - ME	R\$ 277.028,70
L & C LOGISTICA E TRANSPORTE LTDA - EPP	R\$ 460,39
LOG EXPRESS SERVIÇOS LTDA - ME	R\$ 483,46
M.B. SANTOS TRANSPORTES E LOGISTICA - ME	R\$ 562,47
MMC TRANSPORTES E LOGISTICA LTDA - ME	R\$ 470,60
RB INDUSTRIA GRAFICA E EDITORA - ME	R\$ 544,00
SANCHES & BRITO TRANSPORTES LTDA - ME	R\$ 2.365,00
SOLNORDESTE TRANSPORTE, LOGISTIDA - ME	R\$ 1.062,75
TOTAL CLASSE IV	R\$ 289.886,39



DEMONSTRATIVO POR CLASSES COM SEUS TOTAIS

VIVOX - COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

CNPJ 71.796.536/0001-03



QUADRO CONSOLIDADO DAS CLASSES - III - IV

VALORES APURADOS EM 26 DE FEVEREIRO DE 2016

	VALOR TOTAL	FORNECEDORES	BANCOS
CLASSE III	R\$ 32.164.613,47	R\$ 28.521.844,19	R\$ 3.642.769,28
CLASSE IV	R\$ 289.886,39	R\$ 289.886,39	
TOTAL	R\$ 32.454.499,86	R\$ 28.811.730,58	R\$ 3.642.769,28



QUADRO GERAL DE AMORTIZAÇÃO DAS CLASSES - III E IV

 VIVOX - COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.						
QUADRO DEMONSTRATIVO DE AMORTIZAÇÃO ANUAL - CLASSE III E CLASSE IV						
SALDO TOTAL APURADO CLASSE III E CLASSE IV						R\$ 32.454.499,86
DESÁGIO EM CONFORMIDADE AO PLANO DE RECUPERAÇÃO					40%	R\$ 12.981.799,94
TOTAL APURADO APÓS DESÁGIO - A SER AMORTIZADO						R\$ 19.472.699,92
DEMONSTRATIVO DE AMORTIZAÇÃO DAS PARCELAS CORRIGIDAS PELA TR						
ANO	ANO DE AMORTIZAÇÃO - CLASSE III E CLASSE IV	% DE PAGTO S/ SALDO APURADO	VALOR DA PARCELA	TR ESTIMADA 2% A.A. S/ PARCELA	TOTAL PAGTO DA PARCELA	SALDO DEVEDOR
1º	set/20	1%	R\$ 194.727,00	R\$ 7.789,08	R\$ 202.516,08	R\$ 19.277.972,92
2º	set/21	2%	R\$ 389.454,00	R\$ 7.789,08	R\$ 397.243,08	R\$ 18.888.518,92
3º	set/22	3%	R\$ 584.181,00	R\$ 11.683,62	R\$ 595.864,62	R\$ 18.304.337,92
4º	set/23	5%	R\$ 973.635,00	R\$ 19.472,70	R\$ 993.107,70	R\$ 17.330.702,93
5º	set/24	5%	R\$ 973.635,00	R\$ 19.472,70	R\$ 993.107,70	R\$ 16.357.067,93
6º	set/25	6%	R\$ 1.168.361,99	R\$ 23.367,24	R\$ 1.191.729,23	R\$ 15.188.705,93
7º	set/26	8%	R\$ 1.557.815,99	R\$ 31.156,32	R\$ 1.588.972,31	R\$ 13.630.889,94
8º	set/27	8%	R\$ 1.557.815,99	R\$ 31.156,32	R\$ 1.588.972,31	R\$ 12.073.073,95
9º	set/28	8%	R\$ 1.557.815,99	R\$ 31.156,32	R\$ 1.588.972,31	R\$ 10.515.257,95
10º	set/29	8%	R\$ 1.557.815,99	R\$ 31.156,32	R\$ 1.588.972,31	R\$ 8.957.441,96
11º	set/30	8%	R\$ 1.557.815,99	R\$ 31.156,32	R\$ 1.588.972,31	R\$ 7.399.625,97
12º	set/31	8%	R\$ 1.557.815,99	R\$ 31.156,32	R\$ 1.588.972,31	R\$ 5.841.809,97
13º	set/32	10%	R\$ 1.947.269,99	R\$ 38.945,40	R\$ 1.986.215,39	R\$ 3.894.539,98
14º	set/33	10%	R\$ 1.947.269,99	R\$ 38.945,40	R\$ 1.986.215,39	R\$ 1.947.269,99
15º	set/34	10%	R\$ 1.947.269,99	R\$ 38.945,40	R\$ 1.986.215,39	R\$ -
TOTAL AMORTIZADO			R\$ 19.472.699,92	R\$ 393.348,54	R\$ 19.866.048,45	

**PROJEÇÃO DE RESULTADOS E DEMONSTRATIVOS DE AMORTIZAÇÃO
CONSOLIDADOS
PERÍODO DE 2016 A 2020**

FLUXO DE CAIXA PROJETADO PARA AMORTIZAÇÃO DO PASSIVO DECLARADO

HISTÓRICO	2016	2017	2018	2019	2020
RECEITAS VENDAS	9.000.000,00	9.270.000,00	9.548.100,00	9.834.543,00	10.129.579,29
(-) IMPOSTOS S/ VENDAS	1.403.100,00	1.445.193,00	1.488.548,79	1.533.205,25	1.579.201,41
(-) DEVOLUÇÕES DE VENDAS	45.000,00	46.350,00	47.740,50	49.172,72	50.647,90
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS	7.551.900,00	7.778.457,00	8.011.810,71	8.252.165,03	8.499.729,98
CUSTO DOS BENS E SERVIÇOS VENDIDOS					
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	5.940.000,00	6.118.200,00	6.397.227,00	6.589.143,81	6.685.522,33
LUCRO BRUTO (VENDAS - CMV)	1.611.900,00	1.660.257,00	1.614.583,71	1.663.021,22	1.814.207,65
DESPESAS OPERACIONAIS					
SALÁRIOS E ORDENADOS	585.000,00	602.550,00	620.626,50	639.245,30	658.422,65
ENCARGOS SOCIAIS (FGTS+INSS)	109.980,00	113.279,40	116.677,78	120.178,12	123.783,46
DESP. FINANCEIRAS	315.000,00	324.450,00	334.183,50	344.209,01	354.535,28
OUTRAS DESP. SERVIÇOS	135.000,00	139.050,00	143.221,50	147.518,15	151.943,69
ADMINISTRATIVAS	90.000,00	92.700,00	95.481,00	98.345,43	101.295,79
COMERCIAIS	180.000,00	185.400,00	190.962,00	196.690,86	202.591,59
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	112.500,00	115.875,00	119.351,25	122.931,79	126.619,74
TOTAL DAS DESPESAS	1.527.480,00	1.573.304,40	1.620.503,53	1.669.118,64	1.719.192,20
AMORTIZAÇÃO CLASSE I					R\$ 202.516,08
AMORTIZAÇÃO CLASSE II E CLASSE III					
RECURSOS DE TERCEIROS					
AMORTIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS					
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	84.420,00	171.372,60	165.452,78	159.355,36	51.854,74



PERÍODO DE 2021 A 2025
FLUXO DE CAIXA PROJETADO PARA AMORTIZAÇÃO DO PASSIVO DECLARADO

HISTÓRICO	2021	2022	2023	2024	2025
RECEITAS VENDAS	10.433.466,67	10.746.470,67	11.068.864,79	11.400.930,73	12.541.023,81
(-) IMPOSTOS S/ VENDAS	1.626.577,45	1.675.374,78	1.725.636,02	1.777.405,10	1.955.145,61
(-) DEVOLUÇÕES DE VENDAS	52.167,33	53.732,35	55.344,32	57.004,65	62.705,12
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS	8.754.721,88	9.017.363,54	9.287.884,44	9.566.520,98	10.523.173,08
CUSTO DOS BENS E SERVIÇOS VENDIDOS					
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	6.573.084,00	6.555.347,11	6.419.941,58	6.726.549,13	7.273.793,81
LUCRO BRUTO (VENDAS - CMV)	2.181.637,88	2.462.016,43	2.867.942,87	2.839.971,85	3.249.379,27
DESPESAS OPERACIONAIS					
SALÁRIOS E ORDENADOS	678.175,33	698.520,59	719.476,21	741.060,50	689.756,31
ENCARGOS SOCIAIS (FGTS+INSS)	127.496,96	131.321,87	135.261,53	139.319,37	129.674,19
DESP. FINANCEIRAS	365.171,33	376.126,47	387.410,27	399.032,58	438.935,83
OUTRAS DESP. SERVIÇOS	156.502,00	161.197,06	166.032,97	171.013,96	188.115,36
ADMINISTRATIVAS	104.334,67	107.464,71	110.688,65	114.009,31	125.410,24
COMERCIAIS	208.669,33	214.929,41	221.377,30	228.018,61	250.820,48
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	130.418,33	134.330,88	138.360,81	142.511,63	156.762,80
TOTAL DAS DESPESAS	1.770.767,96	1.823.891,00	1.878.607,73	1.934.965,96	1.979.475,20
AMORTIZAÇÃO CLASSE I					
AMORTIZAÇÃO CLASSE II E CLASSE III	R\$ 397.243,08	R\$ 595.864,62	R\$ 993.107,70	R\$ 993.107,70	R\$ 1.191.729,23
RECURSOS DE TERCEIROS					
AMORTIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS					
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	65.481,58	107.742,39	103.969,83	15.868,01	94.042,85



PERÍODO DE 2026 A 2031

FLUXO DE CAIXA PROJETADO PARA AMORTIZAÇÃO DO PASSIVO DECLARADO

HISTÓRICO	2026	2027	2028	2029	2030	2031
RECEITAS VENDAS	13.795.126,19	15.174.638,80	16.692.102,69	17.576.784,13	18.455.623,33	19.433.771,37
(-) IMPOSTOS S/ VENDAS	2.150.660,17	2.365.726,19	2.602.298,81	2.740.220,65	2.877.231,68	3.029.724,96
(-) DEVOLUÇÕES DE VENDAS	68.975,63	75.873,19	83.460,51	87.883,92	92.278,12	97.168,86
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS	11.575.490,38	12.733.039,42	14.006.343,36	14.748.679,56	15.486.113,54	16.306.877,56
CUSTO DOS BENS E SERVIÇOS VENDIDOS						
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	8.001.173,19	8.801.290,51	9.681.419,56	10.194.534,79	10.888.817,77	11.465.925,11
LUCRO BRUTO (VENDAS - CMV)	3.574.317,19	3.931.748,91	4.324.923,81	4.554.144,77	4.597.295,77	4.840.952,45
DESPESAS OPERACIONAIS						
SALÁRIOS E ORDENADOS	758.731,94	834.605,13	918.065,65	966.723,13	1.199.615,52	1.263.195,14
ENCARGOS SOCIAIS (FGTS+INSS)	142.641,60	156.905,77	172.596,34	181.743,95	225.527,72	237.480,69
DESP. FINANCEIRAS	344.878,15	379.365,97	417.302,57	439.419,60	461.390,58	485.844,28
OUTRAS DESP. SERVIÇOS	206.926,89	227.619,58	250.381,54	263.651,76	276.834,35	291.506,57
ADMINISTRATIVAS	137.951,26	151.746,39	166.921,03	175.767,84	184.556,23	194.337,71
COMERCIAIS	275.902,52	303.492,78	333.842,05	351.535,68	369.112,47	388.675,43
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	172.439,08	189.682,99	208.651,28	219.709,80	230.695,29	242.922,14
TOTAL DAS DESPESAS	2.039.471,46	2.243.418,60	2.467.760,46	2.598.551,77	2.947.732,16	3.103.961,96
AMORTIZAÇÃO CLASSE I						
AMORTIZAÇÃO CLASSE II E CLASSE III	R\$ 1.588.972,31	R\$ 1.588.972,31	R\$ 1.588.972,31	R\$ 1.588.972,31	R\$ 1.588.972,31	R\$ 1.588.972,31
RECURSOS DE TERCEIROS						
AMORTIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS						
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	39.916,27	139.274,27	407.465,30	774.085,99	834.677,29	982.695,47

Este documento foi protocolado em 09/09/2016 às 15:21, é cópia do original assinado digitalmente por Tribunal de Justiça de São Paulo e ROGERIO PEDRAO. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/esaj>, informe o processo 1006931-53.2016.8.26.0224 e código 13B2989.

PERÍODO DE 2032 A 2034

FLUXO DE CAIXA PROJETADO PARA AMORTIZAÇÃO DO PASSIVO DECLARADO			
HISTÓRICO	2032	2033	2034
RECEITAS VENDAS	20.463.761,25	21.548.340,60	22.690.402,65
(-) IMPOSTOS S/ VENDAS	3.190.300,38	3.359.386,30	3.537.433,77
(-) DEVOLUÇÕES DE VENDAS	102.318,81	107.741,70	113.452,01
RECEITA LIQUIDA DE VENDAS	17.171.142,07	18.081.212,60	19.039.516,87
CUSTO DOS BENS E SERVIÇOS VENDIDOS			
(-) CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS	12.073.619,14	12.713.520,95	13.387.337,56
LUCRO BRUTO (VENDAS - CMV)	5.097.522,93	5.367.691,64	5.652.179,30
DESPESAS OPERACIONAIS			
SALARIOS E ORDENADOS	1.330.144,48	1.400.642,14	1.474.876,17
ENCARGOS SOCIAIS (FGTS+INSS)	250.067,16	263.320,72	277.276,72
DESP. FINANCEIRAS	511.594,03	538.708,51	567.260,07
OUTRAS DESP SERVIÇOS	306.956,42	323.225,11	340.356,04
ADMINISTRATIVAS	204.637,61	215.483,41	226.904,03
COMERCIAIS	409.275,23	430.966,81	453.808,05
DESPESAS NÃO OPERACIONAIS	255.797,02	269.354,26	283.630,03
TOTAL DAS DESPESAS	3.268.471,95	3.441.700,96	3.624.111,11
AMORTIZAÇÃO CLASSE I			
AMORTIZAÇÃO CLASSE II E CLASSE III	R\$ 1.986.215,39	R\$ 1.986.215,39	R\$ 1.986.215,39
RECURSOS DE TERCEIROS			
AMORTIZAÇÃO DE RECURSOS DE TERCEIROS			
RESULTADO LÍQUIDO DO EXERCÍCIO	825.531,06	765.306,35	807.159,14

PARECER TÉCNICO

Considerando o aspecto conservador do PLANO DE RECUPERAÇÃO, sou da opinião que a empresa “VIVOX” reúne, hoje, todas as condições para manter e ampliar sua participação nesse mercado em recuperação, já que:

- Possui recursos humanos e técnicos, adequados e alinhados com a nova filosofia implantada na Administração, com logística e comercialização.

- Tem hoje parceiros com fornecimentos de matérias primas e insumos, com valores e qualidades reconhecidos no mercado.

- Na área de Vendas, está fortemente focada no nicho de clientes, que consomem produtos diferenciados, papéis especiais, com valores agregados maiores para a VIVOX.

As premissas e pressupostos adotados nas projeções são perfeitamente razoáveis, dentro de um cenário factível e plausível, e refletem uma posição cautelosamente conservadora por parte da Diretoria da VIVOX.

1. O PLANO contemplou todos os credores, sem que lhes tenha sido pleiteado o aporte de recursos adicionais.
2. Portanto, sob essas condições, **O PLANO É VIÁVEL**, conforme demonstrado através das projeções explanadas. Assumindo-se as premissas aqui declaradas, o pagamento da dívida é exequível, dentro do prazo e deságio projetados.

CONSIDERAÇÕES FINAIS - A Empresa está em franca evolução, o pessoal está imbuído dos mesmos propósitos, as vendas estão retornando, os estoques de segurança são adequados para agilização de vendas imediatas, com pronta entrega, a preços competitivos de mercado, com margens adequadas ao negócio, gerando empregos e impostos, adequando-se perfeitamente a finalidade do art. 47 da Lei 11.101 de 09 / 02 / 2005 – Lei de Recuperação e Falências.

Art. 47

“ A recuperação judicial tem por objetivo viabilizar a superação da situação da crise econômico-financeira do devedor, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo á atividade econômica.”

Por último, cabe esclarecer que os elementos e demais informações contábeis que fundamentaram a elaboração do presente PLANO, assim como suas projeções e análises, foram fornecidas pelos diretores da “VIVOX”, sob sua inteira responsabilidade.

Ressalte-se que, como sucede com qualquer empreendimento, o efetivo resultado do PLANO aqui apresentado depende de inúmeros fatores, muitas vezes alheios ao controle e determinação de quem o está implantando. O risco é inerente a qualquer empreendimento, sendo absolutamente impossível eliminá-lo totalmente.

Tendo isso em vista, procurou-se adotar premissas conservadoras e cautelosas, de forma a não comprometer a realização do esforço de recuperação da empresa.

No cumprimento dos artigos 61 e 63 da Lei 11.101/05, a “VIVOX” compromete-se a honrar com os pagamentos no prazo e na forma do seu PLANO devidamente homologado.

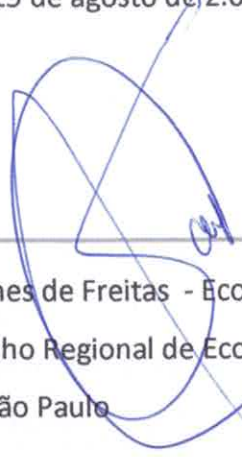
Atendendo o Art. 53 - item III – laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens ativos

ANEXO (I) INTEGRANTE DESTA PLANO - LAUDO ECONÔMICO FINANCEIRO.

ANEXO (II) INTEGRANTE DESTA PLANO - LAUDO DE AVALIAÇÃO DOS BENS E ATIVOS.

Da assinatura :-

São Paulo, 25 de agosto de 2.016.



Waldir Gomes de Freitas - Economista -
Mtb-Conselho Regional de Economia - Registro 19881
2ª Região São Paulo

Parecer Técnico sobre o
Plano de Recuperação Judicial

ART. 53 - inciso III
“LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO”

Lei nº 11.101/05

VIVOX COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.



WALDIR FREITAS CONSULTORIA EIRELI - EPP, com escritório a Av. Paulista, 726 – 17º andar – conjunto 1707, Bela Vista, nesta Capital – SP, CEP nº 01310-910, com CNPJ – 17.171.248/0001-18 tendo como seu técnico responsável, Sr **Waldir Freitas, Perito Economista Mtb-Conselho Regional de Economia – 2ª Região, sob nº de registro CRE nº19.881, e SINDECON-ESP nº 9.357**, quite com suas anuidades, *exercendo direitos e prerrogativas conferidas pela Lei nº 1.411 de 13/08/1951, Decreto de 03/01/1974 e Lei nº 6.537 de 19/06/1978 e Lei 7.270 de 10/12/84, apto para exercer atividades técnicas de Economia e Finanças, entre outras, habilitado a realizar Laudos de Avaliação Econômico Financeira, Projetos e Estudos de Viabilidade Econômica Financeira, etc.,..., vem apresentar o presente,*

LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO

Art. 53 - item III – “LAUDO ECONÔMICO-FINANCEIRO... , subscrito por profissional legalmente habilitado ou empresa especializada.”

Emitir um parecer técnico sobre o Plano de Recuperação, identificando a sua viabilidade econômico-financeira, e que deverá acompanhar o Plano de Recuperação, tudo de acordo com que estabelece a Lei nº 11.101 / 05 (Lei de Falências e Recuperação de Empresa).

Dentro do Plano referido encontram-se as projeções dos demonstrativos financeiros, contendo fluxos de caixa e programa de amortização dos credores .

Nossa análise e elaboração de Parecer Técnico visa demonstrar a viabilidade econômica - financeira do Plano apresentado e a capacidade de pagamento de todos os credores e a recuperação da saúde financeira da empresa.

O nosso parecer inclui análise e comentários sobre os pontos fundamentais do Plano de Recuperação e as suas principais características, incluindo os demonstrativos financeiros apresentados, principalmente do fluxo de pagamento aos credores, até a extinção destes passivos.

O Plano de Recuperação, bem como todas as informações fornecidas para elaboração deste laudo, são por premissa, consideradas boas e válidas, não tendo sido efetuadas quaisquer análises jurídicas, auditorias ou levantamento para validação destas informações.

Conforme nosso melhor entendimento, todos os dados e informações contidas no Plano, nos demonstrativos financeiros históricos e projetados e nas informações adicionais recebidas são verdadeiras e acuradas.

Embora recebidas de fontes confiáveis, não podemos dar nenhuma garantia nem assumir qualquer responsabilidade legal pela precisão, veracidade, propriedade e conformidade de quaisquer dados, opiniões ou estimativas fornecidas pelos sócios e administradores da **VIVOX**.

O Plano a ser apresentado tem por objetivo viabilizar, nos termos da Lei de Falências e Recuperação de Empresa, a superação da grave crise econômico-financeira em que se encontra o **VIVOX**, permitindo que a empresa continue suas atividades e recupere os índices de lucratividades, rentabilidade e liquidez que já exibiu no passado.

- O Plano visa precipuamente atender aos interesses de seus credores, na medida em que determinam as diretrizes necessárias para maximizar as fontes de recursos e o cronograma dos pagamentos que lhe são oferecidos. O Plano referido identifica as fontes de recursos das receitas necessárias para quitar os passivos do **VIVOX**, demonstrando o cronograma de pagamentos de seus credores, habilitados no processo de recuperação judicial.

A viabilização do Plano tem como objetivo permitir:

- A preservação da sua função econômico-social de sua atividade, mantendo a sua condição de entidade geradora de lucros, produtora de bens e serviços, geradora de empregos (diretos e indiretos), desenvolvedora de novas tecnologias e recolhadora de tributos. Através de um conjunto de demonstrativos financeiros é identificada a geração de caixa suficiente para fazer frente aos seus compromissos correntes, assim como liquidar toda a dívida passada, tudo nos termos dos artigos 53 e 54 da Lei n 11.101/2005.

A viabilidade econômico - financeira do Plano é constatada por meio de:

- a) Compatibilidade entre a capacidade de geração de caixa e o cronograma de pagamentos formulado aos credores, entendendo-se por geração de caixa como lucros auferidos em decorrência de suas atividades operacionais, porquanto somente a geração de lucros permite a satisfação de passivos onerosos, inexistindo outro mecanismo econômico que desempenhe a mesma função;
- b) Consistência e coerência demonstrada nos demonstrativos financeiros e planilhas embasadas nos demonstrativos contábeis históricos, abaixo analisados desde o ano de 2013 a 2016.
- c)

ANÁLISE VERTICAL CONTÁBIL NO PERÍODO DE 2013 A 2016 A SABER:-

ESTE LAUDO FOI ELABORADO EM CONFORMIDADE AOS BALANÇOS PATRIMONIAIS E DRE'S DOS PERÍODOS DE 2013,2014,2015 E 2016, QUE ESTÃO ACOSTADOS NO PROCESSO EM EPÍGRAFE.

Conforme fica evidenciado pelas Análises Contábeis nos quatro últimos exercícios,
temos: **-2013**

PERÍODO DE APURAÇÃO 2013

<p>1 - LIQUIDEZ CORRENTE</p> <p>ATIVO CIRCULANTE $\frac{16.334.844,29}{22.268.112,70} = 0,73$ PASSIVO CIRCULANTE</p> <p>INTERPRETAÇÃO A empresa possui R\$ 0,73 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>6 - IMOBILIZAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL</p> <p>ATIVO PERMANENTE $\frac{338.006,52}{18.114.552,53} = 0,02$ ATIVO TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO O ativo permanente representa 2% do Capital em Giro</p>
<p>2 - LIQUIDEZ SECA</p> <p>ATIVO CIRCULANTE - ESTOQUE $\frac{4.437.461,00}{22.268.112,70} = 0,20$ PASSIVO CIRCULANTE</p> <p>INTERPRETAÇÃO A empresa possui R\$ 0,20 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>7 - IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO</p> <p>ATIVO PERMANENTE $\frac{338.006,52}{(4.288.883,45)} = -0,08$ PATRIMÔNIO LÍQUIDO</p> <p>INTERPRETAÇÃO Patrimônio Líquido Negativo</p>
<p>3 - LIQUIDEZ GERAL</p> <p>AT. CIRCULANTE + AT. REAL L. PRAZO $\frac{18.114.552,53}{22.401.445,98} = 0,81$ EXIGÍVEL TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO A empresa possui R\$ 0,81 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>8 - RENTABILIDADE DO INVESTIMENTO TOTAL</p> <p>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO I.R. $\frac{(3.352.361,50)}{18.114.552,53} = -0,19$ ATIVO TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO Resultado com Prejuízo</p>
<p>4 - SOLVENCIA GERAL</p> <p>ATIVO TOTAL $\frac{18.114.552,53}{22.401.445,98} = 0,81$ EXIGÍVEL TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO A empresa possui R\$ 0,81 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>9 - RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO</p> <p>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO I.R. $\frac{(3.352.361,50)}{(4.288.883,45)} = 0,78$ PATRIMÔNIO LÍQUIDO</p> <p>INTERPRETAÇÃO Resultado com Prejuízo</p>
<p>6 - ENDIVIDAMENTO</p> <p>EXIGÍVEL TOTAL $\frac{22.401.445,98}{18.114.552,53} = 1,24$ ATIVO TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO O capital de terceiros representa 124% do valor do Investimento total.</p>	<p>10 - CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO</p> <p>(+) ATIVO CIRCULANTE 16.334.844,29 (+) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO 1.779.708,24 18.114.552,53 (-) PASSIVO CIRCULANTE (22.268.112,70) (-) EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (133.333,28) (22.401.445,98) (=) CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO (4.286.893,46)</p>

No ano de 2013 o total de Endividamento sobre o Total de Ativos da Empresa representava 124% (cento e vinte e quatro por cento), bancado por Capital de terceiros.

Na LIQUIDEZ GERAL, a empresa possui R\$ 0,81 (oitenta e um centavos), para cada R\$ 1,00 (um real) de dívida.

Como Resultado do Exercício a Empresa apresentou um PREJUÍZO de R\$ 3.352.361,50, já evidenciando um Capital de Giro negativo, com PL de (R\$ 4.288.893,45) acumulado.

2014

PERÍODO DE APURAÇÃO 2014

<p>1 - LIQUIDEZ CORRENTE</p> <p>ATIVO CIRCULANTE $\frac{13.592.704,17}{22.121.569,51} = 0,61$ PASSIVO CIRCULANTE</p> <p>INTERPRETAÇÃO A empresa possui R\$ 0,61 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>6 - IMOBILIZAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL</p> <p>ATIVO PERMANENTE $\frac{292.407,29}{15.637.582,09} = 0,02$ ATIVO TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO O ativo permanente representa 2% do Capital em Giro</p>
<p>2 - LIQUIDEZ SECA</p> <p>ATIVO CIRCULANTE - ESTOQUE $\frac{21.148.778,82}{22.121.569,51} = 0,96$ PASSIVO CIRCULANTE</p> <p>INTERPRETAÇÃO A empresa possui R\$ 0,96 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>7 - IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO</p> <p>ATIVO PERMANENTE $\frac{292.407,29}{(6.858.987,35)} = -0,04$ PATRIMÔNIO LÍQUIDO</p> <p>INTERPRETAÇÃO Patrimônio Líquido Negativo</p>
<p>3 - LIQUIDEZ GERAL</p> <p>AT. CIRCULANTE + AT. REAL. L. PRAZO $\frac{15.637.582,09}{22.496.569,44} = 0,70$ EXIGÍVEL TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO A empresa possui R\$ 0,70 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>8 - RENTABILIDADE DO INVESTIMENTO TOTAL</p> <p>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO I.R. $\frac{(2.426.589,93)}{29.468.218,21} = -0,08$ ATIVO TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO Resultado com Prejuízo</p>
<p>4 - SOLVENCIA GERAL</p> <p>ATIVO TOTAL $\frac{15.637.582,09}{22.496.569,44} = 0,70$ EXIGÍVEL TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO A empresa possui R\$ 0,70 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>9 - RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO</p> <p>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO I.R. $\frac{(2.426.589,93)}{(6.858.987,35)} = 0,35$ PATRIMÔNIO LÍQUIDO</p> <p>INTERPRETAÇÃO Resultado com Prejuízo</p>
<p>6 - ENDIVIDAMENTO</p> <p>EXIGÍVEL TOTAL $\frac{22.496.569,44}{15.637.582,09} = 1,44$ ATIVO TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO O capital de terceiros representa 144% do valor do investimento total.</p>	<p>10 - CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO</p> <p>(+) ATIVO CIRCULANTE 13.592.704,17 (+) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO 2.044.877,92 15.637.582,09 (-) PASSIVO CIRCULANTE (22.121.569,51) (-) EXIGÍVEL A LONGO PRAZO (374.989,93) (22.496.569,44) (=) CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO (6.858.987,36)</p>

No ano de 2014 o total de Endividamento sobre o Total de Ativos da Empresa representava 144% (cento e quarenta e quatro por cento), bancado por Capital de terceiros.

Na LIQUIDEZ GERAL, a empresa possui R\$ 0,70(setenta centavos), para cada R\$ 1,00 (um real) de dívida.

Como Resultado do Exercício a Empresa apresentou um PREJUÍZO de R\$ 2.426.589,93, já evidenciando um Capital de Giro negativo, com PL de (R\$ 6.483.987,42) acumulado.

2015

PERÍODO DE APURAÇÃO 2015

<p>1 - LIQUIDEZ CORRENTE</p> <p>ATIVO CIRCULANTE $\frac{10.199.988,46}{34.338.574,34} = 0,30$</p> <p>PASSIVO CIRCULANTE</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>A empresa possui R\$ 0,30 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>6 - IMOBILIZAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL</p> <p>ATIVO PERMANENTE $\frac{473.391,41}{11.748.122,36} = 0,04$</p> <p>ATIVO TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>O ativo permanente representa 4% do Capital em Giro</p>
<p>2 - LIQUIDEZ SECA</p> <p>ATIVO CIRCULANTE - ESTOQUE $\frac{13.043.833,73}{34.338.574,34} = 0,38$</p> <p>PASSIVO CIRCULANTE</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>A empresa possui R\$ 0,38 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>7 - IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO</p> <p>ATIVO PERMANENTE $\frac{473.391,41}{(22.590.451,98)} = -0,02$</p> <p>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>Patrimônio Líquido Negativo</p>
<p>3 - LIQUIDEZ GERAL</p> <p>AT.CIRCULANTE + AT. REAL. L.PRAZO $\frac{11.748.122,36}{34.338.574,34} = 0,34$</p> <p>EXIGÍVEL TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>A empresa possui R\$ 0,34 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>8 - RENTABILIDADE DO INVESTIMENTO TOTAL</p> <p>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO I.R. $\frac{(15.698.496,38)}{11.748.122,36} = -1,34$</p> <p>ATIVO TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>Resultado com Prejuízo</p>
<p>4 - SOLVENCIA GERAL</p> <p>ATIVO TOTAL $\frac{11.748.122,36}{34.338.574,34} = 0,34$</p> <p>EXIGÍVEL TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>A empresa possui R\$ 0,34 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>9 - RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO</p> <p>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO I.R. $\frac{(15.698.496,38)}{(22.590.451,98)} = 0,69$</p> <p>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>Resultado com Prejuízo</p>
<p>6 - ENDIVIDAMENTO</p> <p>EXIGÍVEL TOTAL $\frac{34.338.574,34}{11.748.122,36} = 2,92$</p> <p>ATIVO TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>O capital de terceiros representa 292% do valor do Investimento total.</p>	<p>10 - CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO</p> <p>(+) ATIVO CIRCULANTE 10.199.988,46</p> <p>(+) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO 1.548.123,90 11.748.122,36</p> <p>(-) PASSIVO CIRCULANTE (34.338.574,34)</p> <p>(-) EXIGÍVEL A LONGO PRAZO - (34.338.574,34)</p> <p>(=) CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO (22.690.461,98)</p>

No ano de 2015 o total de Endividamento sobre o Total de Ativos da Empresa representava 292% (duzentos e noventa e dois por cento), bancado por Capital de terceiros.

Na LIQUIDEZ GERAL, a empresa possui R\$ 0,34 (trinta e quatro centavos), para cada R\$ 1,00 (um real) de dívida.

Como Resultado do Exercício a Empresa apresentou um PREJUÍZO de R\$ 15.698.496,38, já evidenciando um Capital de Giro negativo, com PL de (R\$ 22.590.451,98) acumulado.

Foi o exercício com pior resultado apurado pela empresa, onde levou a diretoria a recorrer a Recuperação Judicial.

2016

PERÍODO DE APURAÇÃO ENCERRADO EM 31 DE JANEIRO DE 2016

<p>1 - LIQUIDEZ CORRENTE ☐</p> <p style="text-align: right;"> $\frac{10.228.893,08}{36.888.457,69} = 0,28$ </p> <p>ATIVO CIRCULANTE PASSIVO CIRCULANTE</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>A empresa possui R\$ 0,28 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>6 - IMOBILIZAÇÃO DO INVESTIMENTO TOTAL ☐</p> <p style="text-align: right;"> $\frac{472.963,16}{11.796.813,95} = 0,04$ </p> <p>ATIVO PERMANENTE ATIVO TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>O ativo permanente representa 4% do Capital em Giro</p>															
<p>2 - LIQUIDEZ SECA ☐</p> <p style="text-align: right;"> $\frac{10.485.607,87}{36.888.457,69} = 0,29$ </p> <p>ATIVO CIRCULANTE - ESTOQUE PASSIVO CIRCULANTE</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>A empresa possui R\$ 0,29 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>7 - IMOBILIZAÇÃO DO CAPITAL DE GIRO ☐</p> <p style="text-align: right;"> $\frac{472.963,16}{(23.891.643,74)} = -0,02$ </p> <p>ATIVO PERMANENTE PATRIMÔNIO LÍQUIDO</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>Patrimônio Líquido Negativo</p>															
<p>3 - LIQUIDEZ GERAL ☐</p> <p style="text-align: right;"> $\frac{11.796.813,95}{36.888.457,69} = 0,32$ </p> <p>AT. CIRCULANTE + AT. REAL. L. PRAZO EXIGÍVEL TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>A empresa possui R\$ 0,32 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>8 - RENTABILIDADE DO INVESTIMENTO TOTAL ☐</p> <p style="text-align: right;"> $\frac{(1.301.181,76)}{11.796.813,95} = -0,11$ </p> <p>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO I.R. ATIVO TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>Resultado com Prejuízo</p>															
<p>4 - SOLVENCIA GERAL ☐</p> <p style="text-align: right;"> $\frac{11.796.813,95}{36.888.457,69} = 0,32$ </p> <p>ATIVO TOTAL EXIGÍVEL TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>A empresa possui R\$ 0,32 para cada R\$ 1,00 que tem de dívidas.</p>	<p>9 - RENTABILIDADE DO CAPITAL PRÓPRIO ☐</p> <p style="text-align: right;"> $\frac{(1.301.181,76)}{(23.891.643,74)} = 0,05$ </p> <p>LUCRO LÍQUIDO ANTES DO I.R. PATRIMÔNIO LÍQUIDO</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>Resultado com Prejuízo</p>															
<p>5 - ENDIVIMAMENTO ☐</p> <p style="text-align: right;"> $\frac{36.888.457,69}{11.796.813,95} = 3,11$ </p> <p>EXIGÍVEL TOTAL ATIVO TOTAL</p> <p>INTERPRETAÇÃO</p> <p>O capital de terceiros representa 211% do valor do Investimento total.</p>	<p>10 - CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO</p> <table style="width: 100%; border-collapse: collapse;"> <tr> <td>(+) ATIVO CIRCULANTE</td> <td style="text-align: right;">10.228.893,08</td> <td></td> </tr> <tr> <td>(+) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO</td> <td style="text-align: right;">1.567.920,87</td> <td style="text-align: right;">11.796.813,95</td> </tr> <tr> <td>(-) PASSIVO CIRCULANTE</td> <td style="text-align: right;">(36.888.457,69)</td> <td></td> </tr> <tr> <td>(-) EXIGÍVEL A LONGO PRAZO</td> <td style="text-align: right;">-</td> <td style="text-align: right;">(36.888.457,69)</td> </tr> <tr> <td>(=) CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO</td> <td></td> <td style="text-align: right;">(24.891.643,74)</td> </tr> </table>	(+) ATIVO CIRCULANTE	10.228.893,08		(+) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.567.920,87	11.796.813,95	(-) PASSIVO CIRCULANTE	(36.888.457,69)		(-) EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	(36.888.457,69)	(=) CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO		(24.891.643,74)
(+) ATIVO CIRCULANTE	10.228.893,08															
(+) REALIZÁVEL A LONGO PRAZO	1.567.920,87	11.796.813,95														
(-) PASSIVO CIRCULANTE	(36.888.457,69)															
(-) EXIGÍVEL A LONGO PRAZO	-	(36.888.457,69)														
(=) CAPITAL DE GIRO PRÓPRIO		(24.891.643,74)														

No ano de 2016, temos apenas um mês para análise, e mesmo com um único mês os resultados só pioram.

O total de Endividamento sobre o Total de Ativos da Empresa representava 311% (trezentos e onze por cento), bancado por Capital de terceiros, onde a Estrutura de Capital, ficou totalmente comprometida, levando a Empresa a sua eminente Insolvência.

Na LIQUIDEZ GERAL, a empresa possui R\$ 0,32 (trinta e dois centavos), para cada R\$ 1,00 (um real) de dívida, ano que só veio a agravar sua situação Econômico-Financeira, ficando totalmente insolvente.

Como Resultado do Exercício a Empresa apresentou um Prejuízo de 1.301.191,76, só agravando sua estrutura de Capital, sem horizonte de se reerguer e reestruturar suas atividades, por conta de um Passivo “pesado demais”, para suas atividade comerciais, recorreu a RJ, evitando uma eminente FALÊNCIA.

É CLARA E EVIDENTE A PERDA DE VENDAS NO DECORRER DO TEMPO NUMA ESPIRAL DECRESCENTE, ONDE A DECISÃO ACERTADA DA DIRETORIA FOI, EM PRIMEIRO PLANO, SE RESGUARDAR DE UMA INEVITÁVEL, FALÊNCIA, RECORRENDO A RECUPERAÇÃO JUDICIAL, E DE IMEDIATO TOMAR AS MEDIDAS CABÍVEIS, PARA UMA RETOMADA DA ATIVIDADE SAUDÁVEL E COMERCIAL DE IMEDIATO, A SABER:-

Evolução da Receita Operacional Bruta

O faturamento bruto projetado para os próximos 15 (QUINZE) anos (2013 a 2031) foi elaborado levando-se em consideração o histórico de vendas da empresa, sua sazonalidade, os aspectos macroeconômicos e a estratégia adotada, principalmente focado na área Comercial, uma vez que a empresa já possui toda estrutura humana e técnica para atender demanda em crescimento de pedidos futuros.

Quando da realização das projeções do faturamento, foi estimada uma taxa de crescimento de 3% ao ano, para o período de 2016 a 2034, algo muito próximo ao crescimento médio do PIB Real. A taxa de 3% a.a. é um conceito universalmente aceito, pois reflete, em média, o crescimento das empresas na perpetuidade.

Apresenta a possibilidade de normalização e continuação das atividades operacionais do **VIVOX** tornando possível a geração de caixa operacional que é fundamental para o restabelecimento da sua capacidade de pagamentos aos credores. *Cumprir notar que foram sempre adotados premissas e pressupostos conservadores e que são procedimentos saudáveis e corretos, dado que sempre existe a possibilidade de desarranjos no cenário*

econômico nacional e mesmo internacional como se viu em setembro de 2008 por ocasião do colapso financeiro internacional e em 2014/2015, por conta da instabilidade política/econômica nacional.

O conservadorismo adotado pelos cotistas e administradores do **VIVOX** contempla, de certa forma, eventuais cenários adversos.

Dessa forma, após a análise das informações apresentadas, da constatação da coerência dos demonstrativos e projeções financeiras e da absoluta possibilidade e capacidade de pagamento aos credores, é nosso parecer que o Plano de Recuperação Judicial do **VIVOX** apresenta viabilidade econômico-financeira.

Fica demonstrado também, que os fluxos de caixa gerados são suficientes na sua totalidade para cumprimento dos pagamentos identificados no Plano de Recuperação Judicial, desde que aceite como válidos o período de carência para as contingências de reestruturação, fluxo de pagamentos e correção monetária a ser praticada.

A direção do **VIVOX** e seus assessores contratados tomaram por base, para elaboração deste Laudo, os demonstrativos financeiros históricos e a partir da fixação de premissas, pressupostos e das medidas e dos números contidos no Plano de Recuperação. Feito isto, foi preparado um cenário identificado pelas projeções das demonstrações financeiras para o período de 2016 a 2034 - (Balanços Patrimoniais, Demonstrativos de Resultados, Fluxo de Caixa e Fluxo de Pagamento aos Credores).

A metodologia que a **Freitas Consultoria** utilizou consistiu em analisar todo o Plano, suas premissas e pressupostos mediante realização de testes de sensibilidade com todos os números apresentados, verificação da coerência com o que é normalmente aplicado pelo mercado, bem como realizou a análise da consistência destas premissas, pressupostos e números contidos nas projeções financeiras.

CONCLUSÃO

Portanto, é nosso parecer que:

O Plano de Recuperação Judicial a ser apresentado ao Juízo de Recuperação de Empresas pelo **VIVOX** demonstra viabilidade econômico-financeira, pois:

Analisando-se as premissas e pressupostos utilizados para as projeções dos demonstrativos financeiros e que são identificados no Anexo, está demonstrado que as premissas e pressupostos são compatíveis, coerentes e dentro de padrões razoáveis praticados pelo mercado.

Dessa forma, após a análise das informações apresentadas, da constatação da coerência dos demonstrativos e projeções financeiras e da absoluta possibilidade e capacidade de pagamento aos credores, é nosso parecer que o Plano de Recuperação Judicial do **VIVOX** **,APRESENTA VIABILIDADE ECONÔMICO-FINANCEIRA.**

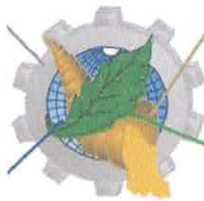
Subscreve, este Laudo Econômico-Financeiro, nos colocando a disposição para dirimir quaisquer dúvidas futuras,

São Paulo, 25 de agosto de 2016.



Waldir Freitas Consultoria Eireli - EPP

Técnico Responsável - Waldir G Freitas - CRE – 19.881 2ª Região - SP



São Paulo, 25 de agosto de 2016.

À

VIVOX - COMÉRCIO, IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO LTDA.

Av. Justino de Maio, 840, Bairro Cidade Industrial,
Guarulhos - São Paulo

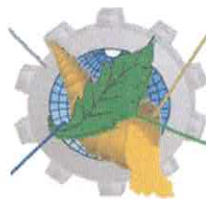
CNPJ - 71.796.536/0001-03

At. Srs. Diretoria

LAUDO DE AVALIAÇÃO DE MÁQUINAS E
EQUIPAMENTOS NO ESTADO QUE SE
ENCONTRAM EM 25 DE AGOSTO DE 2016.

WALDIR FREITAS CONSULTORIA EIRELI - CNPJ 17.171.248/0001-18
CONSULTORIA EMPRESARIAL - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - PERÍCIAS - CONTABILIDADE -
AUDITORIA FISCAL - AVALIAÇÕES EMPRESARIAIS - AVALIAÇÕES DE ATIVOS PATRIMONIAIS
AV PAULISTA, 726 - 17º - CONJ 1707 - BELA VISTA - CEP 01310-910 - TEL 11 3192.3723

Pág 1/15



EMPRESA AVALIADORA:-

WALDIR FREITAS CONSULTORIA EIRELI - EPP, com escritório a Av. Paulista, 726 - 17º andar - conjunto 1707, Bela Vista, nesta Capital - SP, CEP nº 01310-910, com CNPJ - 17.171.248/0001-18 tendo como seu técnico responsável, Sr Waldir Freitas, Perito Economista Mtb-Conselho Regional de Economia - 2ª Região, sob nº de registro CRE nº19.881, e SINDECON-ESP nº 9.357, quite com suas anuidades, exercendo direitos e prerrogativas conferidas pela Lei nº 1.411 de 13/08/1951, Decreto de 03/01/1974 e Lei nº 6.537 de 19/06/1978, apto para exercer atividades técnicas de Economia e Finanças, entre outras, habilitado a realizar Laudos de Avaliação Patrimonial, Avaliação de Bens Tangíveis (imóveis, máquinas, equipamentos, etc.)..., vem apresentar o presente,

LAUDO DE AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS, apurado em 25 (vinte e cinco) de agosto de 2016, em conformidade ao,

Art. 53 - item III - "... de avaliação dos bens ativos do devedor , subscrito por profissional legalmente habilitado ou empresa especializada."

WALDIR FREITAS CONSULTORIA EIRELI - CNPJ 17.171.248/0001-18
 CONSULTORIA EMPRESARIAL - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - PERÍCIAS - CONTABILIDADE -
 AUDITORIA FISCAL - AVALIAÇÕES EMPRESARIAS - AVALIAÇÕES DE ATIVOS PATRIMONIAIS
 AV PAULISTA, 726 - 17º - CONJ 1707 - BELA VISTA - CEP 01310-910 - TEL 11 3192.3723
 Pág 2/15

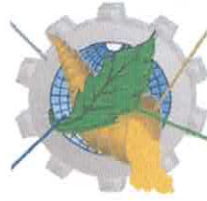


Avaliar, por valores de reposição, os equipamentos, vistoriados por mim, quando da visita as instalações da sede supra mencionada, equipamentos estes que se encontra em plena atividade, producentes e com a sua manutenção perfeitamente em dia, com desgaste natural de uso.

Abaixo relacionamos os equipamentos vistoriados E avaliados a seguir:-

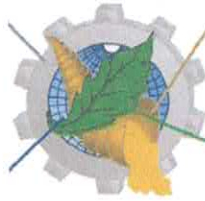
ITEM	QUANT.	DESCRIÇÃO	SETOR	VALOR NO ESTADO
1ª	1	Aparelho ar condicionado Piso-teto Carrier	Vendas	R\$ 600,00
2ª	1	Aparelho ar condicionado Piso-teto Carrier	Vendas	R\$ 600,00
3ª	1	Aparelho ar condicionado Split Carrier	Adm	R\$ 450,00
4ª	1	Aparelho ar condicionado Split Samsung	Sala de reunião	R\$ 450,00
5ª	1	Aparelho ar condicionado Split Samsung	T.I.	R\$ 450,00
6ª	1	Aparelho de ar condicionado Springer janela	Expedição	R\$ 300,00
7ª	10	Aparelho de telefone intelbras	Diversos	R\$ 300,00
8ª	21	Aparelhos Tel. Headset Alcatel Zox	Diversos	R\$ 630,00
9ª	1	Armário alto 2 portas madeira Tok Stok	Arquivo	R\$ 250,00
10ª	1	Armário alto 2 portas madeira Tok Stok	Arquivo	R\$ 250,00
11ª	1	Armário alto 2 portas madeira Tok Stok	Arquivo	R\$ 250,00
12ª	1	Armário alto 2 portas madeira Tok Stok	Vendas	R\$ 250,00
13ª	1	Armário alto para amostras Ripasa	Vendas	R\$ 150,00
14ª	1	Armário baixo 2 portas madeira IPÊ	Vendas	R\$ 250,00
15ª	1	Armário baixo 2 portas madeira Tok Stok	Copa	R\$ 150,00
16ª	1	Armário baixo 2 portas madeira Tok Stok	Copa	R\$ 150,00
17ª	1	Armário baixo 4 portas formica branca Tok Stok	Copa	R\$ 300,00
18ª	1	Armário de aço Fiel escaninho	Arquivo	R\$ 600,00
19ª	1	Armário de aço Fiel escaninho	Arquivo	R\$ 600,00
20ª	1	Armário de aço Fiel escaninho	Arquivo	R\$ 600,00
21ª	1	Armário de aço Fiel escaninho	Arquivo	R\$ 600,00
22ª	1	Armário guarda volumes	vestiário	R\$ 150,00
23ª	1	Armário médio 2 portas madeira Tok Stok	Copa	R\$ 100,00
24ª	1	Arquivo Aço 4 gavetas	Adm	R\$ 150,00
25ª	1	Arquivo Aço 4 gavetas	Adm	R\$ 150,00
26ª	1	Arquivo Aço 4 gavetas	Adm	R\$ 150,00
27ª	1	Arquivo Aço 4 gavetas	Adm	R\$ 150,00
28ª	1	Arquivo Aço 4 gavetas	Adm	R\$ 150,00
29ª	1	Arquivo Aço 4 gavetas	Adm	R\$ 150,00
30ª	1	Arquivo Lavore azul 4 portas	Adm	R\$ 500,00

Este documento foi protocolado em 09/09/2016 às 15:21, é cópia do original assinado digitalmente por Tribunal de Justiça Sao Paulo e ROGERIO PEDRAO. Para conferir o original, acesse o site https://esaj.tjsp.jus.br/esaj, informe o processo 1006931-53.2016.8.26.0224 e código 13B298B.



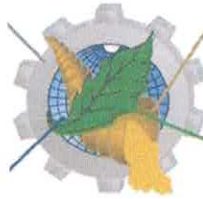
ITEM	QUANT.	DESCRIÇÃO	SETOR	VALOR NO ESTADO
31º	1	Arquivo Lavore azul 4 portas	Adm	R\$ 500,00
32º	1	Arquivo Lavore azul 4 portas	Adm	R\$ 500,00
33º	1	Arquivo Lavore azul 4 portas	Adm	R\$ 500,00
34º	1	Arquivo Lavore azul 4 portas	Adm	R\$ 500,00
35º	1	Arquivo Lavore azul 4 portas	Adm	R\$ 500,00
36º	1	Arquivo Lavore azul 4 portas	Adm	R\$ 500,00
37º	1	Arquivo Lavore azul 4 portas	Adm	R\$ 500,00
38º	1	bebedouro	Copa	R\$ 50,00
39º	1	bebedouro	Expedição	R\$ 50,00
40º	1	bebedouro	Vendas	R\$ 50,00
41º	1	Cadeira fixa verde	Sala de reunião	R\$ 150,00
42º	1	Cadeira fixa verde	Sala de reunião	R\$ 150,00
43º	1	Cadeira fixa verde	Sala de reunião	R\$ 150,00
44º	1	Cadeira fixa verde	Sala de reunião	R\$ 150,00
45º	1	Cadeira fixa verde	Sala de reunião	R\$ 150,00
46º	1	Cadeira fixa verde	Sala de reunião	R\$ 150,00
47º	1	Cadeira fixa vermelha	Copa	R\$ 150,00
48º	1	Cadeira fixa vermelha	Copa	R\$ 150,00
49º	1	Cadeira fixa vermelha	Copa	R\$ 150,00
50º	1	Cadeira fixa vermelha	Copa	R\$ 150,00
51º	1	Cadeira fixa vermelha	Copa	R\$ 150,00
52º	1	Cadeira fixa vermelha	Copa	R\$ 150,00
53º	1	Cadeira fixa vermelha	Copa	R\$ 150,00
54º	1	Cadeira fixa vermelha	Expedição	R\$ 150,00
55º	1	Cadeira fixa vermelha	Sala de reunião	R\$ 150,00
56º	1	Cadeira fixa vermelha	Sala de reunião	R\$ 150,00
57º	1	Cadeira fixa vermelha	Sala de reunião	R\$ 150,00
58º	1	Cadeira fixa vermelha	Sala de reunião	R\$ 150,00
59º	1	Cadeira fixa vermelha	Sala de reunião	R\$ 150,00
60º	1	Cadeira giratória alta preta	Expedição	R\$ 180,00
61º	1	Cadeira giratória alta preta	Expedição	R\$ 180,00
62º	3	Cadeira giratória preta	Sem uso	R\$ 180,00
63º	1	Cadeira giratória vermelha alta	adm	R\$ 180,00
64º	1	Cadeira giratória vermelha alta	adm	R\$ 180,00
65º	1	Cadeira giratória vermelha alta	adm	R\$ 180,00
66º	1	Cadeira giratória vermelha alta	adm	R\$ 180,00
67º	1	Cadeira giratória vermelha alta	adm	R\$ 180,00
68º	2	Cadeira giratória vermelha alta	Sem uso	R\$ 180,00
69º	1	Cadeira giratória vermelha alta	Vendas	R\$ 180,00
70º	1	Cadeira giratória vermelha alta	Vendas	R\$ 180,00
71º	1	Cadeira giratória vermelha alta	Vendas	R\$ 180,00
72º	1	Cadeira giratória vermelha alta	Vendas	R\$ 180,00
73º	1	Cadeira giratória vermelha baixa	Adm	R\$ 180,00
74º	10	Cadeira giratória vermelha baixa	Sem uso	R\$ 3.600,00
75º	1	Cadeira giratória vermelha baixa	Vendas	R\$ 180,00
76º	1	Cadeira giratória vermelha baixa	Vendas	R\$ 180,00
77º	1	Cadeira giratória vermelha baixa	Vendas	R\$ 180,00
78º	1	Cadeira giratória vermelha baixa	Vendas	R\$ 180,00
79º	1	Cadeira giratória vermelha baixa	Vendas	R\$ 180,00
80º	1	Cadeira giratória vermelha baixa	Vendas	R\$ 180,00

WALDIR FREITAS CONSULTORIA EIRELI - CNPJ 17.171.248/0001-18
CONSULTORIA EMPRESARIAL - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - PERÍCIAS - CONTABILIDADE -
AUDITORIA FISCAL - AVALIAÇÕES EMPRESARIAIS - AVALIAÇÕES DE ATIVOS PATRIMONIAIS
AV PAULISTA, 726 - 17º - CONJ 1707 - BELA VISTA - CEP 01310-910 - TEL 11 3192.3723



ITEM	QUANT.	DESCRIÇÃO	SETOR	VALOR NO ESTADO
81º	1	Carro Plataforma	Expedição	R\$ 300,00
82º	1	Conjunto de balcão preto com portas	Sala de reunião	R\$ 350,00
83º	1	Conjunto de mesas Lavore 10 posições	Vendas	R\$ 1.500,00
84º	1	Conjunto de mesas Lavore 6 posições	Adm	R\$ 900,00
85º	1	Conjunto de No break power vision	T.I.	R\$ 4.000,00
86º	1	Conjunto Desk Top Dell GX 620	Expedição	R\$ 200,00
87º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 380	Vendas	R\$ 200,00
88º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 380	Vendas	R\$ 200,00
89º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 390	Vendas	R\$ 200,00
90º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 390	Vendas	R\$ 200,00
91º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 390	Vendas	R\$ 200,00
92º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 390	Vendas	R\$ 200,00
93º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 390	Vendas	R\$ 200,00
94º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 390	Vendas	R\$ 200,00
95º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 790	Adm	R\$ 200,00
96º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 790	Expedição	R\$ 200,00
97º	1	Conjunto Desk Top Dell Vostro 2705	Adm	R\$ 200,00
98º	1	Conjunto Desk Top Dell Vostro 2705	Adm	R\$ 200,00
99º	1	Conjunto Porta Pallets	Expedição	R\$ 10.000,00
100º	1	Empilhadeira Clark chassi P232L-5655-9663 ANO 2014	Expedição	R\$ 50.000,00
101º	1	Empilhadeira Clark chassi P232L-5656-9663 ANO 2014	Expedição	R\$ 50.000,00
102º	1	Equipamento Clamp para bobinas	Expedição	R\$ 15.000,00
103º	1	Equipamento de PABX Siemens Hipath	T.I.	R\$ 3.000,00
104º	1	escadas plataforma	Expedição	R\$ 300,00
105º	1	escadas plataforma	Expedição	R\$ 300,00
106º	1	Estante Ornare 6 portas	Sala de reunião	R\$ 1.500,00
107º	15	extintores	Diversos	R\$ 1.200,00
108º	1	Fogão 4 bocas Dako	Copa	R\$ 150,00
109º	1	Garfo empilhadeira	Expedição	R\$ 2.000,00
110º	1	Gaveteiro 3 gavetas aço preto	Adm	R\$ 50,00
111º	1	Gaveteiro 3 gavetas aço preto	Adm	R\$ 50,00
112º	1	Gaveteiro 4 gavetas madeira	Adm	R\$ 50,00
113º	1	HD back up SEAGATE	T.I.	R\$ 3.000,00
114º	1	Licenças - SQL	T.I.	R\$ 6.000,00
115º	1	Mapoteca 10 gavetas	Vendas	R\$ 500,00
116º	1	Mesa Auxiliar aço tubular com rodas	Vendas	R\$ 150,00
117º	1	Mesa auxiliar ferro cromado com rodas	Adm	R\$ 150,00
118º	1	Mesa auxiliar ferro cromado com rodas	Arquivo	R\$ 150,00
119º	1	Mesa auxiliar ferro cromado com rodas	Vendas	R\$ 150,00
120º	1	Mesa auxiliar ferro cromado com rodas	Vendas	R\$ 150,00

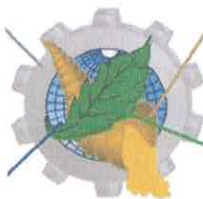
WALDIR FREITAS CONSULTORIA EIRELI - CNPJ 17.171.248/0001-18
CONSULTORIA EMPRESARIAL - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - PERÍCIAS - CONTABILIDADE -
AUDITORIA FISCAL - AVALIAÇÕES EMPRESARIAIS - AVALIAÇÕES DE ATIVOS PATRIMONIAIS
AV PAULISTA, 726 - 17º - CONJ 1707 - BELA VISTA - CEP 01310-910 - TEL 11 3192.3723



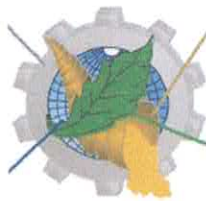
ITEM	QUANT.	DESCRIÇÃO	SETOR	VALOR NO ESTADO
81º	1	Carro Plataforma	Expedição	R\$ 300,00
82º	1	Conjunto de balcão preto com portas	Sala de reunião	R\$ 350,00
83º	1	Conjunto de mesas Lavore 10 posições	Vendas	R\$ 1.500,00
84º	1	Conjunto de mesas Lavore 6 posições	Adm	R\$ 900,00
85º	1	Conjunto de No break power vision	T.I.	R\$ 4.000,00
86º	1	Conjunto Desk Top Dell GX 620	Expedição	R\$ 200,00
87º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 380	Vendas	R\$ 200,00
88º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 380	Vendas	R\$ 200,00
89º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 390	Vendas	R\$ 200,00
90º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 390	Vendas	R\$ 200,00
91º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 390	Vendas	R\$ 200,00
92º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 390	Vendas	R\$ 200,00
93º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 390	Vendas	R\$ 200,00
94º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 390	Vendas	R\$ 200,00
95º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 790	Adm	R\$ 200,00
96º	1	Conjunto Desk Top Dell Optplex 790	Expedição	R\$ 200,00
97º	1	Conjunto Desk Top Dell Vostro 2705	Adm	R\$ 200,00
98º	1	Conjunto Desk Top Dell Vostro 2705	Adm	R\$ 200,00
99º	1	Conjunto Porta Pallets	Expedição	R\$ 10.000,00
100º	1	Empilhadeira Clark chassi P232L-5655-9663 ANO 2014	Expedição	R\$ 50.000,00
101º	1	Empilhadeira Clark chassi P232L-5656-9663 ANO 2014	Expedição	R\$ 50.000,00
102º	1	Equipamento Clamp para bobinas	Expedição	R\$ 15.000,00
103º	1	Equipamento de PABX Siemens Hipath	T.I.	R\$ 3.000,00
104º	1	escadas plataforma	Expedição	R\$ 300,00
105º	1	escadas plataforma	Expedição	R\$ 300,00
106º	1	Estante Ornare 6 portas	Sala de reunião	R\$ 1.500,00
107º	15	extintores	Diversos	R\$ 1.200,00
108º	1	Fogão 4 bocas Dako	Copa	R\$ 150,00
109º	1	Garfo empilhadeira	Expedição	R\$ 2.000,00
110º	1	Gaveteiro 3 gavetas aço preto	Adm	R\$ 50,00
111º	1	Gaveteiro 3 gavetas aço preto	Adm	R\$ 50,00
112º	1	Gaveteiro 4 gavetas madeira	Adm	R\$ 50,00
113º	1	HD back up SEAGATE	T.I.	R\$ 3.000,00
114º	1	Licenças - SQL	T.I.	R\$ 6.000,00
115º	1	Mapoteca 10 gavetas	Vendas	R\$ 500,00
116º	1	Mesa Auxiliar aço tubular com rodas	Vendas	R\$ 150,00
117º	1	Mesa auxiliar ferro cromado com rodas	Adm	R\$ 150,00
118º	1	Mesa auxiliar ferro cromado com rodas	Arquivo	R\$ 150,00
119º	1	Mesa auxiliar ferro cromado com rodas	Vendas	R\$ 150,00
120º	1	Mesa auxiliar ferro cromado com rodas	Vendas	R\$ 150,00

WALDIR FREITAS CONSULTORIA EIRELI - CNPJ 17.171.248/0001-18
 CONSULTORIA EMPRESARIAL - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - PERÍCIAS - CONTABILIDADE -
 AUDITORIA FISCAL - AVALIAÇÕES EMPRESARIAIS - AVALIAÇÕES DE ATIVOS PATRIMONIAIS
 AV PAULISTA, 726 - 17º - CONJ 1707 - BELA VISTA - CEP 01310-910 - TEL 11 3192.3723

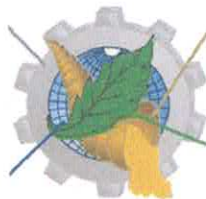
Este documento foi protocolado em 09/09/2016 às 15:21, é cópia do original assinado digitalmente por Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo e ROGERIO PEDRAO. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/esaj>, informe o processo 1006931-53.2016.8.26.0224 e código 13B298B.



ITEM	QUANT.	DESCRIÇÃO	SETOR	VALOR NO ESTADO
121º	1	Mesa auxiliar IPÊ	Diretoria	R\$ 100,00
122º	1	Mesa auxiliar IPÊ	Diretoria	R\$ 100,00
123º	1	Mesa Auxiliar vermelha	Expedição	R\$ 80,00
124º	1	Mesa Auxiliar vermelha	Expedição	R\$ 80,00
125º	1	Mesa Auxiliar vermelha	Expedição	R\$ 80,00
126º	1	Mesa de reunião Oval grande	Sala de reunião	R\$ 800,00
127º	1	Mesa Diretoria Lavore grande	Diretoria	R\$ 800,00
128º	1	mesa Lavore "L" gerência	Expedição	R\$ 300,00
129º	1	mesa Lavore "L" gerência	Expedição	R\$ 300,00
130º	1	Mesa para impressora c/ rodas Tok Stok	Expedição	R\$ 100,00
131º	1	Mesa para impressora c/ rodas Tok Stok	Expedição	R\$ 100,00
132º	1	Mesa para impressora Lavore	Expedição	R\$ 100,00
133º	1	Mesa para impressora Lavore	Vendas	R\$ 100,00
134º	1	Micro-ondas Panasonic	Copa	R\$ 50,00
135º	1	Micro-ondas Philco	Copa	R\$ 50,00
136º	1	Nissan Livina SL 1.8 Flex Fuel Aut 2011/2012	adm	R\$ 29.366,00
137º	1	Paleteira manual 2,5 t	Expedição	R\$ 300,00
138º	1	Paleteira manual 3,0 t	Expedição	R\$ 300,00
139º	1	Pegeout 206 SW ESCAPADE 1.6 16v Flex 5p 2008		R\$ 15.874,00
140º	3	Ponto Eletronico TOPDATA	Diversos	R\$ 1.500,00
141º	1	Rampa de ferro para acesso "Doca x Container"	Expedição	R\$ 6.000,00
142º	1	Refrigerador Consul	Copa	R\$ 150,00
143º	1	Servidor DELL Power Edge 840 TS - torre	T.I.	R\$ 3.500,00
144º	1	Servidor DELL Power Edge ES-2430 SQL rack	T.I.	R\$ 5.000,00
145º	1	Servidor DELL Power Edge T300 ID - torre	T.I.	R\$ 3.500,00
146º	1	Switch 3Com	T.I.	R\$ 150,00
147º	1	Switch 3Com	T.I.	R\$ 150,00
148º	1	TV Philips	Vendas	R\$ 50,00
149º	1	VW JETTA 2.5 20V 150/170cv Tiptronic	adm	R\$ 33.511,00

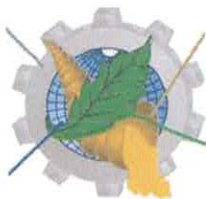


A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'B' or similar character.



WALDIR FREITAS CONSULTORIA EIRELI - CNPJ 17.171.248/0001-18
CONSULTORIA EMPRESARIAL - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - PERÍCIAS - CONTABILIDADE -
AUDITORIA FISCAL - AVALIAÇÕES EMPRESARIAS - AVALIAÇÕES DE ATIVOS PATRIMONIAIS
AV PAULISTA, 726 - 17º - CONJ 1707 - BELA VISTA - CEP 01310-910 - TEL 11 3192.3723
Pág 9/15

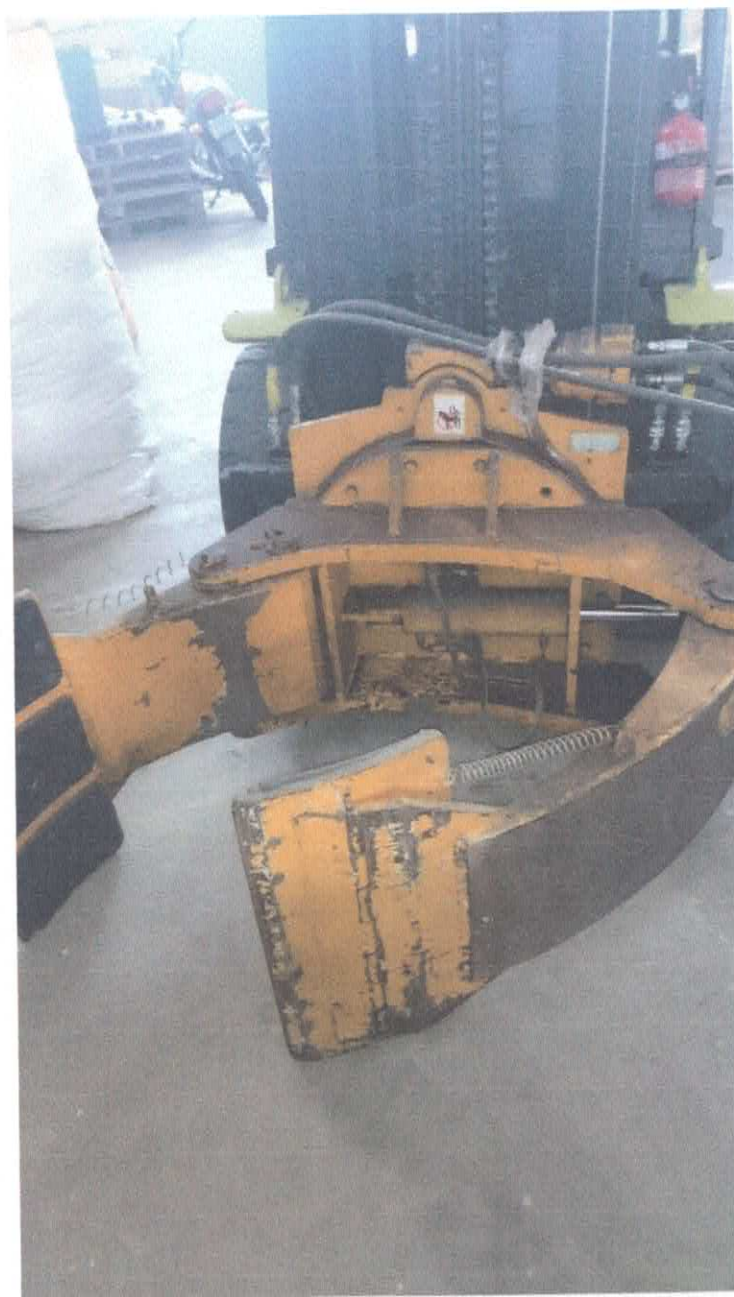
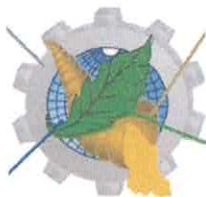
A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, circular scribble.



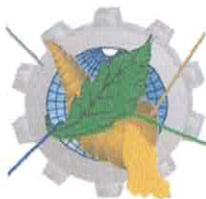
WALDIR FREITAS CONSULTORIA EIRELI - CNPJ 17.171.248/0001-18
CONSULTORIA EMPRESARIAL - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - PERÍCIAS - CONTABILIDADE -
AUDITORIA FISCAL - AVALIAÇÕES EMPRESARIAS - AVALIAÇÕES DE ATIVOS PATRIMONIAIS
AV PAULISTA, 726 - 17º - CONJ 1707 - BELA VISTA - CEP 01310-910 - TEL 11 3192.3723
Pág 10/15

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'P' and a flourish.

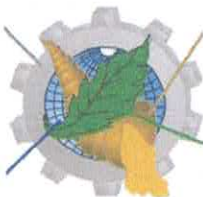
Este documento foi protocolado em 09/09/2016 às 15:21, é cópia do original assinado digitalmente por Tribunal de Justiça São Paulo e ROGERIO PEDRAO. Para conferir o original, acesse o site <https://esaj.tjsp.jus.br/esaj>, informe o processo 1006931-53.2016.8.26.0224 e código 13B298B.

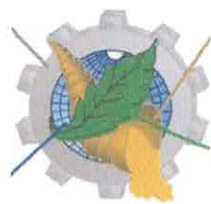


A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'W' and 'F'.



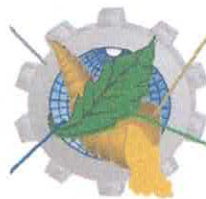
A handwritten signature in blue ink, appearing to be a stylized 'B' or similar character.





WALDIR FREITAS CONSULTORIA EIRELI - CNPJ 17.171.248/0001-18
CONSULTORIA EMPRESARIAL - RECUPERAÇÃO JUDICIAL - PERÍCIAS - CONTABILIDADE -
AUDITORIA FISCAL - AVALIAÇÕES EMPRESARIAS - AVALIAÇÕES DE ATIVOS PATRIMONIAIS
AV PAULISTA, 726 - 17º - CONJ 1707 - BELA VISTA - CEP 01310-910 - TEL 11 3192.3723
Pág 14/15

A handwritten signature or mark, possibly a stylized 'G' or 'S', located in the bottom right corner of the page.



TOTAL DOS ATIVOS AVALIADOS - R\$ 279.521,00
 (DUZENTOS E SETENTA E NOVE MIL, QUINHENTOS E VINTE UM REAIS), VALORES NESTE LAUDO.

Subscreve, este Laudo, nos colocando a disposição para dirimir quaisquer dúvidas futuras,

São Paulo, 25 de Agosto de 2016.

Waldir Gomes de Freitas - Perito Avaliador –
 Mtb-Conselho Regional de Economia - Registro 19881
 2ª Região São Paulo